

PROJETO DIDÁTICO DE *FANFICTION* NO ENSINO FUNDAMENTAL: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA

FANFICTION TEACHING PROJECT IN FUNDAMENTAL EDUCATION: DEVELOPMENT OF READING AND WRITING SKILLS

Rosa Helena Gabriel 1
Ângela Francine Fuza 2

Resumo: Este estudo objetiva refletir sobre o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita para o gênero *fanfiction*, presente no documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio da elaboração de projeto didático de leitura e escrita para o gênero. Fundamenta-se na concepção interacionista da linguagem, na perspectiva da Linguística Aplicada e nos estudos sobre leitura e escrita, tendo como aporte teórico-metodológico, o projeto didático de leitura e escrita de gênero (LOPES-ROSSI. 2011; 2006; 2002). Foram selecionadas sequencialmente, as habilidades para o gênero; e elaboradas as atividades, seguindo os módulos do projeto: leitura, escrita e circulação do gênero. A proposta elaborada do projeto didático possibilitará ao aluno: (1) conhecer as condições de produção do gênero *fanfiction*; (2) vivenciar situações significativas de interlocução para: formação e desenvolvimento de leitores críticos; (3) produzir textos sobre o gênero em estudo e; (4) interagir com seus pares por meio da divulgação das produções.

Palavras-chave: Gêneros Digitais. Projeto. *Fanfiction*. BNCC.

Abstract: This study aims to reflect on the development of reading and writing skills for the *fanfiction* genre, present in the National Common Curricular Base (BNCC), through the elaboration of the didactic project of reading and writing for the genre. It is based on the interactionist conception of language, from the perspective of Applied Linguistics and studies on reading and writing, having as a theoretical and methodological support, the didactic project of reading and writing of genre (LOPES-ROSSI. 2011; 2006; 2002). Genre skills were selected sequentially; and elaborated the activities, following the project modules: reading, writing and circulation of the genre. The elaborated proposal of the didactic project will enable the student to: (1) know the production conditions of the *fanfiction* genre; (2) experiencing significant situations of interlocution for: training and development of critical readers; (3) producing texts on the genre under study and; (4) interact with peers through the dissemination of productions.

Keywords: Digital Genres. Project. *Fanfiction*. BNCC.

Especialista em Linguagem, Cultura, Educação e Tecnologias pela 1
Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas-Tocantins, Brasil. Lattes:
<http://lattes.cnpq.br/5928935763135336>.
E-mail: rosahelenagabriel@gmail.com

Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de 2
Campinas (Unicamp). Pós-Doutora em Letras pela Universidade Estadual de
Maringá (UEM) e Pós-Doutoranda em Linguística pela Universidade Federal de
Santa Catarina (UFSC/Capes). Atua como professora na Universidade Federal
do Tocantins (UFT), vinculada aos Programa de Pós-Graduação PPGLetras/Porto
Nacional e PPG/Araguaína. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9621843478275996>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8265-4064>.
E-mail: angelaFuza@mail.uft.edu.br

Introdução

As interações e formas de comunicação do mundo acontecem em ritmo e dinâmica, cada dia mais, surpreendentes. Ao acompanhar as evoluções tecnológicas, percebe-se que as formas de interação entre as pessoas, hoje, processam-se principalmente por meios eletrônicos. Assim, os gêneros discursivos “permeiam nossa vida diária” e estão em constante transformação transitando entre os meios orais, escritos impressos e digitais (ROJO; BARBOSA, 2015, p.17).

Bakhtin (2003[1979], p. 262) apresentava essa reflexão, ao dizer que a “multiforme atividade humana” está em constante crescimento e que os gêneros vão se aprimorando para acompanhar as evoluções sociais. Ressalta-se que o público escolar, na atualidade, encontra-se totalmente inserido na era midiática e as metodologias de ensino tradicionais, aplicadas para estudo e produção de texto, não são atrativas e resultam em desinteresse e aumento da indisciplina em sala. Logo, o projeto, aqui proposto busca apresentar uma proposta de estudo do gênero digital, a incentivar a leitura e a produção de texto de forma prazerosa. O trabalho vem ao encontro do proposto pela BNCC (BRASIL, 2017) quanto às tecnologias e as mídias, visto que, o documento estabelece competências importantes para o desenvolvimento integral do estudante sendo uma delas: “atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais” (BRASIL, 2017 p. 14).

Dessa forma, este texto¹ objetiva refletir sobre o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita para o gênero *fanfiction*, presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio da elaboração do projeto didático de leitura e escrita para o gênero. Este trabalho, de cunho bibliográfico (GIL, 2008), fundamenta-se na concepção de linguagem como interação, a considerar o gênero/texto como ponto de partida e ponto de chegada do processo de ensino, em diálogo com o proposto por Geraldini (1993, p.135). Quanto à abordagem teórico-metodológica, respalda-se na proposta de projeto didático de leitura e escrita de gênero de Lopes-Rossi (2011; 2006; 2002) composto por três módulos: leitura, produção e divulgação.

O artigo apresenta-se em sua primeira parte, uma pesquisa bibliográfica sobre o conceito de gênero do discurso (BAKHTIN, 2003[1979]; ROJO, 2015), o Projeto Didático Pedagógico para estudo dos gêneros do discurso em sala de aula (LOPES-ROSSI, 2002, 2006 e 2012) e sobre o gênero *fanfiction* (KOUBETCHE, 2013; VARGAS, 2015; PARIS, 2016; ALENCAR, 2017). Em um segundo momento, destacam-se pressupostos sobre a BNCC, a apresentar as habilidades de leitura e escrita que comporão a proposta do projeto. Na terceira parte, apresenta-se o projeto didático pensado para o gênero, junto com a discussão. Na quarta e última parte do artigo apresentam-se Conclusão e Referências.

Gêneros Discursivos: algumas considerações

Os estudos sobre os Gêneros do Discurso foram iniciados na Antiguidade Clássica pelos filósofos Platão e Aristóteles. De acordo com Rojo; Barbosa (2015), o objeto desse estudo era a poética e a retórica, assim, aqueles filósofos construíram algumas definições e tipologias para os gêneros do discurso, apresentando a primeira classificação para os gêneros, com foco no discurso Artístico-Literário. As autoras (2015) explicam que:

Em uma discussão sobre qual seria a educação mais adequada para formar homens com certa natureza filosófica (“os guardiões”), surgiu pela primeira vez o tema poesia na República (livro II e II) de Platão. Tentando definir a arte de poetar em torno do conceito de “mimesis” (imitação ou representação). Platão pela boca de Sócrates aponta três gêneros literários que apresentam especificidades: O épico (ou narrativo, com a epopeia) o Lírico (com o ditirambo) e o Dramático (com a tragédia e a comédia) [...] (ROJO; BARBOSA, 2015, p. 36).

¹ Texto apresentado como trabalho de Conclusão de Curso, da Especialização em Linguagem, Cultura, Educação e Tecnologia, da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

É possível compreender que o critério para distinguir os gêneros discursivos, de acordo com Platão, seria o estilo textual. Nesta perspectiva, uma narrativa em versos, contando um episódio heroico dos antigos, podendo ser um fato real ou lenda, pertenceria ao Gênero Épico; um poema em versos, produzido para ser cantado acompanhado de uma lira (instrumento musical de corda utilizado pelos gregos) e que expressasse a emoção e subjetividade do “eu lírico”, foi definido como Gênero Lírico e, por fim, a narrativa produzida para ser encenada, ou seja, apresentada em um palco, foi definida como do Gênero Dramático, ressaltando que, no grego, drama significa ação.

Essa classificação dos gêneros, definida por Platão e Aristóteles, perdurou por séculos, sendo aceita e reafirmada por diversos estudiosos. Com o transcorrer do tempo, surgem novos questionamentos e percebe-se que os conceitos que vinham sendo repassados tornavam os gêneros totalmente estáticos, restritos e condicionadores, além de não contemplarem toda a sua heterogeneidade.

Bakhtin (2003[1979]) argumenta que a linguagem é uma ferramenta usada nas diversas esferas da sociedade e por meio dela, as pessoas expressam sentimentos, declaram indignação, realizam solicitações, apresentam pensamentos e ideias, ou seja, a linguagem é o canal de interação com os pares e com o mundo. O estudioso diz que:

O emprego da língua efetua -se em forma de enunciados (orais e escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada referido campo não só pelo seu conteúdo (temático) e pelo estilo da linguagem, ou seja, pela seleção de recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua mais acima de tudo, por sua construção composicional (BAKHTIN, 2003[1979], p. 261).

O autor conclui que a comunicação se faz por meio de enunciados, que variam de acordo com a circunstância em que são utilizados. Logo, os gêneros do discurso são o resultado do agrupamento dos enunciados, produzidos pela sociedade os quais possuem três características: “conteúdo temático, forma de composição e estilo”, que particularizam e diferenciam um gênero de outro (BAKHTIN, 2003 [1979], p. 261).

A partir dos estudos de Bakhtin, compreende-se que o tema do enunciado ou conteúdo temático corresponde ao conteúdo e às várias vertentes temáticas que poderão ser abordados dentro do texto que será produzido pelo locutor. É em função do que se deseja dizer que são escolhidos a forma e o estilo do texto. A construção composicional corresponde à estrutura e o corpo próprio do texto que definem o gênero discursivo retratado em forma de enunciado, ou seja, todas as possíveis formas de comunicação utilizadas entre os pares nas diversas situações de interação. O estilo contempla os recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais, ou seja, as escolhas linguísticas que o locutor utilizará ao tecer o texto.

Para Rojo; Barbosa (2015), todas as nossas falas estão articuladas aos gêneros, uma vez que eles organizam nossa forma comunicativa. Elas consideram que os “Gêneros são entidades que funcionam em nossa vida cotidiana ou pública para nos comunicar e para interagir com as outras pessoas (*universais concretos*)” (ROJO; BARBOSA, 2015, p.16). Além de não serem abstrações teóricas, eles são universais concretos que circulam na vida real” (ROJO; BARBOSA, 2015, p. 29).

O trabalho com gêneros discursivos em sala de aula: emprego de Projeto Didático de leitura e escrita de gêneros

Quais as melhores metodologias para garantir o ensino da língua materna? Qual deve ser o foco do ensino para a formação daqueles que dominam a língua? Essas devem ser preocupações do professor que busca um ensino eficaz e dinâmico, visando à aprendizagem dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula. Nessa perspectiva, é preciso que o professor de língua materna assuma uma postura de pesquisador a fim de ampliar seus conhecimentos e desenvolver novas práticas de ensino, visando ajudar o aluno a construir uma aprendizagem significativa. Para Lopes-Rossi (2002),

[...] se o professor souber criar situações de redação em sala de aula que envolvam o aluno com algum objetivo ou leitor hipotético, ainda, se planejar atividades que organizem o processo de produção de texto com discussão e busca de informações sobre o tema (geração de ideias) planejamento de ideias, planejamento e revisão colaborativa do texto (LOPES-ROSSI, 2002, p. 24).

Lopes-Rossi (2002, 2006)² desenvolveu e implementou uma metodologia para trabalhar a produção de texto e conclui que uma das formas para o trabalho com gêneros do discurso é a partir do desenvolvimento de “Projetos Didáticos” para a leitura e escrita de gêneros. Para o desenvolvimento desse trabalho, é preciso ter a ciência de que o foco da produção não será a tipologia textual, mas os gêneros do discurso.

Geraldi (1993, p. 135) considera o texto como ponto de partida e ponto de chegada, de todo o processo de ensino e de aprendizagem, tendo em vista que a comunicação se dá por meio de textos. Sendo assim para Lopes-Rossi (2006) o estudo de cada gênero do discurso deve iniciar com a análise dos textos que possibilitará a identificação das propriedades desse gênero e, posteriormente a construção de novos textos.

A pesquisadora propõe três etapas/módulos para o desenvolvimento de um projeto didático, de leitura e escrita de um gênero discursivo (Cf. Quadro 1).

Quadro 1. Projeto Didático de Gênero

1º Módulo Didático - Leitura	Leitura para apropriação das características típicas do gênero discursivo
2º Módulo Didático - Escrita	Produção escrita do gênero de acordo com suas condições de produção típicas
3º Módulo Didático - Divulgação	Divulgação ao público, de acordo com a forma típica de circulação do gênero

Fonte: A autora a partir dos estudos de Lopes-Rossi (2006, 2012).

De acordo com a autora, o primeiro módulo deve contemplar o estudo das características discursivas do gênero, observando “a organização composicional, a organização do texto verbal, aspectos linguísticos e de estilo, marcas enunciativas mais típicas” (LOPES-ROSSI, 2006, p. 3).

A segunda etapa é a experimentação da produção, isto é, em grupo, duplo e/ou individualmente, o/os aluno(s), junto ao professor, irão planejar e, posteriormente, produzir um texto de acordo ao gênero em estudo. As atividades definidas, no Módulo de Produção, de forma resumida, devem proporcionar ao aluno a compreensão da finalidade do gênero em estudo, os

² 4 Além dos projetos já desenvolvidos por Lopes-Rossi (2002; 2006), é possível encontrar outras propostas de trabalho com gênero, por exemplo, em Ohuschi (2018; 2019).

possíveis interlocutores do texto, a situação real de veiculação do gênero, bem como levá-lo a se sentir sujeito do objeto a ser produzido. Esse módulo tem como base os estudos de Geraldi (1993) que afirma que, para produzir um texto, de qualquer gênero discursivo, é necessário que sejam definidas algumas condições como:

- a) se tenha o que dizer;
- b) se tenha uma razão para dizer o que se tem a dizer;
- c) se tenha para quem dizer o que se tem a dizer;
- d) o locutor se constitua com total, enquanto sujeito que diz o que diz para quem diz(...)
- e) se escolha as estratégias para realizar (a), (b) (c) e (d) (GERALDI, 1993, p.137).

De acordo com o autor, compreende-se que essas condições são os caminhos que levarão o aluno a entender, que sua produção escrita é um “ato social”.

A última etapa do Projeto consiste na forma de divulgação do objeto produzido. A execução dessa etapa sinaliza que o professor não será o único leitor e apreciador do(s) texto(s) finalizado(s). Todo material será socializado com um público, que poderá ser: os alunos da própria classe, toda comunidade escolar, ou a comunidade externa.

Para Geraldi (1993), um “projeto de produção de texto” deve definir locutores reais e possíveis e propiciar o envolvimento do aluno que é motivado pela proposta e desafios que o trabalho apresentará.

O desenvolvimento de um projeto de leitura e produção de texto demanda um planejamento e uma organização de ideias que possibilita a estruturação de um trabalho mais articulado, favorecendo o processo de ensino e de aprendizagem. Nesse processo, o estudante tem a oportunidade de contribuir e executar um projeto didático, enquanto agente de sua aprendizagem dentro de uma prática motivadora, interativa e dialogada.

Conhecendo o universo das *Fanfictions*

A partir do século XIX, as histórias de ficção tomam destaque, inicialmente, no cinema e no meio literário. No século XX, as ficções são impulsionadas com a criação da televisão e, posteriormente, da internet. Essas histórias compõem o gênero do discurso “Histórias de Ficção” que permitem misturar o real, o imaginário, o futurista e até o absurdo, construindo textos surpreendentes, que dão origem a filmes, séries, animes, novelas, contos, jogos entre outros.

O público infanto juvenil está sempre buscando o irreal, o imaginário, a ficção. Eles vibram com animes, desenhos, filmes futuristas, os jogos em videogames e a internet que instiga, cada dia mais, para o surreal e, conseqüentemente, admiram, tornam-se seguidores fieis e fãs insaciáveis. Logo, começam a complementar as ficções, discutir em grupos situações possíveis e impossíveis, chegando a construir, de forma oral e/ou escrita, diversas situações, formando novos textos.

Foi na concretização da vontade de construir continuidades para as histórias de ficção já existentes, que surgiram o fã-autor e, conseqüentemente, a *fanfiction*. Segundo Alencar (2017):

As fanfictions, fanfics, ou ainda apenas fics, são histórias produzidas por fãs, baseadas em livros, filmes, seriados, quadrinhos, dentre outros. Geralmente envolvem os cenários, os personagens e as tramas da obra original, ou ainda fazem o cruzamento de duas ou mais obras, misturando de forma

harmônica seus enredos e personagens, para compor uma nova história (ALENCAR, 2017, p. 89-90).

Paris (2016) complementa a definição de *fanfiction*, ao afirmar que essas partem de um conteúdo midiático, já existente, porém não é uma escrita casual, mas um olhar reflexivo do fã-autor e ressalta que o gênero “se presta a um engajamento crítico em relação aos textos midiáticos na medida em que os fãs redirecionam tais conteúdos para criar suas próprias narrativas” (PARIS, 2016, p.36). Para a autora, o fã-autor amplia o conteúdo original da ficção, sendo permitido produzir uma *fanfiction*,

[...] acrescentando novos acontecimentos à sequência da trama ou situações que precedem o início desta; crie novos personagens, como ao introduzir um novo vilão à narrativa; dê maior ênfase a personagens secundários; ou ainda desenvolva novas relações (na maioria das vezes, relações amorosas) entre personagens já existentes (PARIS, 2016, p. 36).

De acordo com Vargas (2005), o público admirador das ficções teve a primeira oportunidade de partilhar suas produções em revistas denominadas *Fanzines*, e foi quando se deu origem ao gênero *fanfiction*. De acordo com Magalhães (1993), as *Fanzines* surgiram, nos Estados Unidos, na década 30, mas o termo só foi definido, em 1941, por Russ Chauvenet. *Fanzines* é uma publicação alternativa e amadora com poucas tiragens e impressão artesanal, editado e produzido por um indivíduo, um grupo ou um fã-clube de determinada arte, personagem, *hobby* ou gênero de expressão artística para o público de fãs do objeto ou pessoa em destaque na revista (MAGALHAES 1993, p. 9).

Relatos apontam que as primeiras *fanfictions* foram publicadas, na década de 70, nos Estados Unidos, em *Fanzines* dedicadas à série “*Star Trek*”, televisionadas no Brasil, com o título de “*Jornada nas Estrelas*”. Com o advento da internet, a divulgação das *fanfictions* foi alavancada, pois essa tecnologia favoreceu a comunicação e o compartilhamento do gênero. Bakhtin (2003[1979]), em seus estudos, já ressaltava essa dinâmica e evolução dos gêneros bem como as possibilidades de formação, reformulação e adequação dos enunciados como uma consequência da evolução humana (BAKHTIN, 2003[1979], p. 262).

Com o advento da internet, inicia-se um novo tempo para a produção de *fanfiction*. A rede passou a desempenhar o papel de instrumento de sociabilização e de divulgação da prática, possibilitando a multiplicação, não apenas de seus participantes, mas dos temas que servem de base para este formato de texto, em uma velocidade surpreendente.

As produções do gênero agregam-se a um novo cenário e passam a compor Websites de *fanfictions* que foram criados por grupos de fãs também chamados *fandom* ou “comunidade de fãs” ou ainda “fãs unidos”. O objetivo desses sites é de reunir *fanfictions* e disponibilizá-las para a leitura por outros fãs (ALENCAR, 2017, p. 91).

A partir das pesquisas de Vargas (2015, p. 26), constatou-se que o *website* “*fanfiction.net.*”, lançado em 1998, nos EUA, é um dos sites pioneiros nessa atividade, sendo o maior e mais procurado no Brasil e no mundo.

“*Edwiges Homepage*” foi o primeiro *website* brasileiro a ser criado no país tendo como data de lançamento o dia 16 de novembro de 2000. O site foi dedicado, exclusivamente, à publicação de *fanfictions* de *Harry Potter*. O nome é uma homenagem à coruja da protagonista da série. Scila (identidade virtual) é autora e responsável pelo gerenciamento do *website*. A garota conheceu essa prática através da “*fanfiction.net.*”, criou o *website* brasileiro quando tinha apenas treze anos de idade, e também é autora de publicações de *fanfictions* em seu *website*. Em “*Edwiges Homepage*”, o acervo ainda é pequeno se comparado ao site dos EUA, e está organizado em gêneros literários, sendo eles: “aventura/ação, suspense, *songfic*, romance, humor, drama, poesia em geral onde estão alocadas as *fanfictions* cuja definição de gênero literário não foi possível definir” (VARGAS, 2015, p. 34). Alencar (2017) diz que o fã-autor não

possui intenção comercial, pois para o fanfiquero ler e produzir é um passatempo, ou seja, é uma atividade de entretenimento.

Pela sua constante busca por novidades, a juventude, além de ser o maior público apreciador das ficções, como já relatado anteriormente, está em constante pesquisa de páginas na internet, conforme ressalta Paris (2016), ao afirmar que os adolescentes e jovens são os maiores consumidores e produtores de *fanfictions* (PARIS, 2016, p. 21).

O público consumidor e produtor de *fanfictions* está inserido em uma cultura participativa *online*, que busca o prazer através da construção do conhecimento o que exige uma atitude ativa e dinâmica. Percebe-se que essas comunidades se valorizam, incentivam e apoiam uns aos outros. Para Paris (2016), “na cultura participativa, cada sujeito possui algo potencialmente interessante que pode ser desenvolvido como uma contribuição para o grupo” (PARIS, 2016, p. 48).

É de suma importância que a escola seja uma divulgadora do gênero *fanfiction* entre outros gêneros digitais, fazendo com que os estudantes busquem essa prática que favorece o letramento digital, ao incentivar a leitura reflexão e escrita.

Koubetch (2013 p. 3) menciona que “Precisamos ensinar utilizando práticas dos tempos atuais, principalmente as relacionadas às tecnologias”. Isso se faz necessário, pois as escolas estão compostas por “nativos digitais” (BRAGA, 2013, p.45) e as práticas tradicionais de ensino não são atraentes para um público que convive com as informações e os hipertextos disponíveis pela internet. O aluno da atualidade nasceu na era midiática e a autora frisa que a escola precisa inserir o letramento midiático, mesmo que de forma gradual (KOUBETCH, 2013, p. 3).

Base Nacional Comum Curricular e as habilidades de leitura e escrita selecionadas para o Projeto Didático de *Fanfiction*

As novas diretrizes educacionais, presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental publicada em 2017, fomentam às unidades de ensino para desenvolverem as diversas habilidades e potencialidades dos educandos. O documento define que as práticas de linguagem atuais devem contemplar os novos gêneros e textos cada vez “mais multissemióticos e multimidiáticos”, o que requer a formação de um leitor ativo e inserido no mundo virtual. A disciplina de Língua Portuguesa orienta, no campo jornalístico/ midiático, a leitura e produção de diversos gêneros, incluindo os digitais entre eles: *podcasts, playlists, vlogs, vídeos-minuto, memes, fanfics, e-zines, booktuber* etc. (BNCC, 2017, p. 68).

Reportando às competências educacionais gerais³ (BNCC, BRASIL, 2017) encontramos, claramente, o norteamento dos componentes curriculares para estudo e uso das linguagens digitais:

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas

³ Segundo a BNCC, ao longo do Ensino Fundamental, os alunos devem desenvolver as dez competências gerais (destinadas a todos os componentes) que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que visa a construção de uma sociedade justa e democrática e inclusiva (BRASIL, 2017, p. 25).

e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BRASIL, 2017, p. 9, grifos nossos).

Neste trabalho, propomos uma sequência de atividades com o objetivo de promover uma melhor compreensão dos alunos do 9º ano, quanto ao gênero midiático *Fanfiction*, com o objetivo principal de despertar o interesse dos educandos por conhecerem e se tornarem colaboradores-participantes de um grupo *online* de fanfiqueros. Para tanto, elaboramos um Projeto Didático Pedagógico, seguindo as etapas de leitura, escrita e com uma proposta final de divulgação das *fanfictions*, produzidas pelos alunos, no *website* brasileiro: “*Spirit Fanfictions e Histórias*”

A sequência de aulas vem ao encontro das Competências Específicas⁴ em Língua Portuguesa da BNCC (BRASIL, 2017):

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir. (BRASIL, 2017, p. 82)

A partir do rol de habilidades propostas na BNCC, foram selecionadas e sequenciadas algumas delas a fim de serem contempladas nas atividades do projeto didático com *Fanfiction* (Cf. Quadro 2).

Quadro 2. Fases do projeto e Habilidades da BNCC para *fanfiction* nos anos Finais do E.F.

Fases do projeto	Habilidades da BNCC do Ensino Fundamental
Etapas de investigação e leitura	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romaneadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

⁴ Cada área do conhecimento estabelece competências específicas de área, cujo desenvolvimento deve ser promovido ao longo dos nove anos. Essas competências explicitam como as dez competências gerais se expressam nessas áreas (BRASIL, 2017, p.28).

Etapa de Produção	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
Etapa de divulgação	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

Fonte: A autora a partir da BNCC (BRASIL, 2017 p.143 e p. 176).

As habilidades selecionadas estão organizadas segundo as práticas de linguagem (leitura de textos e produção de textos) que compõem os campos de atuação de Língua Portuguesa⁵. Na BNCC, campos de atuação (CA) são as áreas de uso da linguagem, na vida cotidiana, os quais ressaltam a importância da contextualização do conhecimento escolar (BRASIL, 2017, p.84).

Proposta de projeto didático de leitura e escrita do gênero

Fanfiction

O projeto está organizado em três módulos (leitura, escrita e divulgação), constituindo cinco etapas com total de doze aulas, de cinquenta minutos cada, com atividades gradativas de sondagem, apresentação, aprofundamento, prática de produção de texto e divulgação dos textos produzidos pelos alunos. As aulas foram formuladas em nível de alunos de 9º ano do Ensino Fundamental, possibilitando a assimilação e aprendizagem do Gênero Discursivo *Fanfiction*. O objetivo final do projeto é que o aluno saiba ler, produzir e colocar em circulação a *fanfiction* (Cf. Quadro 3).

⁵ São campos de Atuação de Língua Portuguesa: **Campo jornalístico/midiático (p. 138); Campo de atuação na vida pública (p. 144); Campo das práticas de estudo e pesquisa (p. 148) e; Campo artístico-literário (p. 154) (BNCC, BRASIL, 2017).**

Quadro 3. Projeto Didático com o Gênero Fanfiction

MÓDULOS	ORGANIZAÇÃO	HABILIDADE ACIONADA
Leitura para apropriação das características típicas do gênero discursivo	1ª Etapa: pré-leitura; sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero. 2ª Etapa: estudo do conteúdo temático, da forma de composição e do estilo do gênero. 3ª Etapa: aprofundamento dos conceitos e características do gênero.	EF89LP33 (BNCC p. 176)
Produção escrita do gênero de acordo com suas condições de produção típicas	4ª Etapa: produção de fanfiction.	EF89LP35 (BNCC p. 176)
Divulgação ao público, de acordo com a forma típica de circulação do gênero	5ª etapa: conhecimento do meio de circulação de uma fanfiction (Websites de fanfiction); postagem dos textos produzidos; incentivo à utilização dos websites.	EF69LP06 (BNCC p. 143)

Fonte: As autoras

Módulo de Leitura

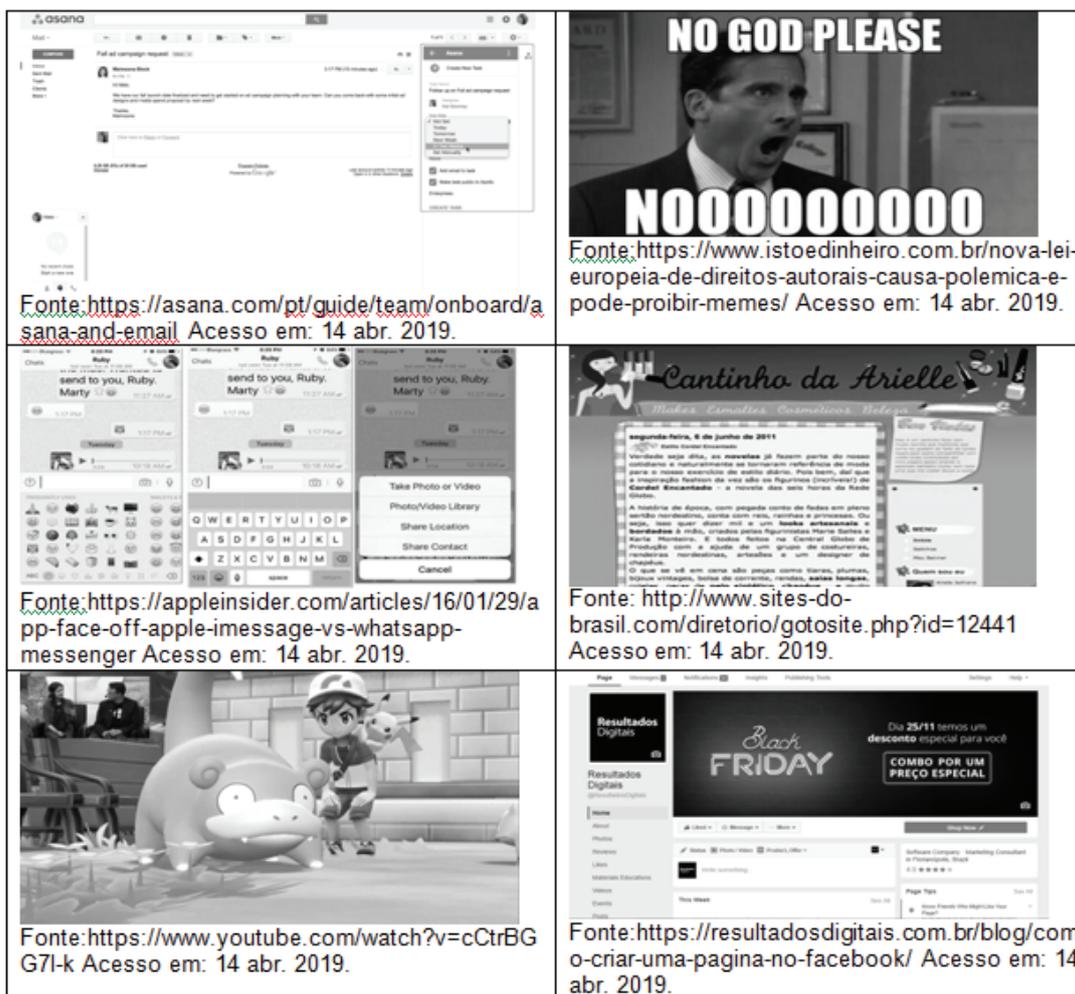
1ª ETAPA - Atividade prévia para sondagem dos conhecimentos dos alunos sobre os Gêneros Digitais (1 aula)

Essa etapa possibilitará ao aluno mostrar seu entendimento sobre gêneros discursivos digitais já estudados ou conhecidos bem como já ir distinguindo o gênero *Fanfictions* dos demais gêneros digitais, conforme os objetivos propostos na introdução deste artigo. São propostas as atividades 1 e 2:

Atividade 1- (30') Sondagem

Com o auxílio de projetor de mídia, o professor apresentará slides, contendo trechos e imagens de alguns gêneros digitais. A cada imagem, o professor instigará os alunos para que identifiquem e falem algumas características desse gênero, quando souberem.

Figura 1. Imagens para trabalho prévio com a temática.



Em seguida, será construída uma lista inicial com o nome dos gêneros digitais identificados pelos alunos com base na atividade 1. Para complementar a lista, o professor poderá perguntar à turma se eles conhecem outros gêneros digitais, além daqueles apresentados.

Atividade 2- (20') Pesquisa

Após este momento, será aplicado um questionário (Apêndice), a cada aluno, para análise do uso da internet, suas práticas de leituras no meio virtual e seus conhecimentos sobre o gênero “*Fanfiction*”.

2ª ETAPA– Apresentação do gênero *Fanfiction* e atividades de leitura (3 aulas)

O objetivo desta etapa é conversar com os alunos sobre o resultado da pesquisa, debatendo sobre o nível de conhecimento dos estudantes sobre o gênero e, em seguida, conhecer alguns textos de *Fanfiction*, postados em *sites* e *blogs* exclusivos para este gênero. Em continuidade, desenvolver atividades de interpretação e compreensão do gênero, levando o aluno a identificar as características temáticas, composicionais e estilísticas do gênero em estudo. São destacadas as atividades 3, 4 e 5 para este momento.

Atividade 3- (10') Apresentação da pesquisa

Utilizar slides para apresentar o resultado da pesquisa (Apêndice), ressaltando o nível de conhecimento dos estudantes sobre o gênero a ser explorado (Construir gráfico).

Atividade 4- (40') Conhecendo o gênero

Essa atividade versará sobre a leitura do gênero *Fanfiction* como um momento descontraído, fomentando a apreciação do gênero pelos educandos. Os alunos serão dispostos, em círculo, em uma grande mesa; haverá várias *fanfictions* impressas (três cópias de 15 histórias diferentes) para que eles leiam livremente o maior número de histórias, conforme sua curiosidade, possibilitando ao estudante familiarizar-se com o gênero apresentado. Caso o professor observe que os alunos não estão atendendo a proposta, deve-se estipular um quantitativo mínimo de texto para serem lidos por cada um. Ao final, solicitar aos alunos que falem livremente sobre uma das *fanfictions* lidas, apresentando o que mais lhes atraiu no texto (definir tempo de dois minutos por aluno). Os textos utilizados nesta atividade, poderão contemplar todas ou algumas sugestões apresentadas pelos alunos, conforme questionário de sondagem, nos itens 7 e 8 da pesquisa.

Atividade 5- (90'). Explorando o gênero

Para essa atividade, os alunos deverão se organizar em grupos de até 3 pessoas. O professor entregará a *fanfiction*: "O começo" escrita por: **littlesweet08**, postada no Website "*Spirit Fanfics e Histórias*", e propor inicialmente duas ações:

- a-Leitura silenciosa;
- b-Grifar as palavras desconhecidas (poderão ser utilizados dicionários para pesquisa).

Informações sobre a fanfiction

Escrita por: littlesweet08

Postado em 13/04/2018 15:12

Categorias Saga Crepúsculo, The Originals

Personagens Alec, Alice Cullen, Bella Swan, Carlisle Cullen, Charlie Swan, Edward Cullen, Elijah Mikaelson, Emmett Cullen, Esme Cullen, Freya Mikaelson, Hayley Marshall, Hope Mikaelson, Jacob Black, Jasper Hale, Klaus Mikaelson, Kol Mikaelson, Personagens Originais, Rebekah Mikaelson, Renesmee Cullen, Rosalie Hale

Tags Ação, Alec Volturi, Crepusculo, Klaus Mikaelson, Lobos, Sobrenatural, The Originais, Vampiros

NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 18 ANOS

Gêneros: Ação, Crossover, Fantasia, Ficção, Luta, Magia, Mistério, Romance e Novela, Saga, Sobrenatural, Suspense

Avisos: Linguagem Imprópria, Sexo, Spoilers, Tortura, Violência

Visualizações 1.341

Palavras 924

Em andamento

Capítulo 2 - O começo

Autora narrando.

Crystal e Renesmee Cullen nasceram pouco antes de Bella ser transformada. Renesmee teve a triste, ou nem tanto, sorte de ser o imprinting de Jacob, o que acarretou a uma aliança com os lobos. Passaram-se 6 meses que as gêmeas nasceram, sua aparência era de uma criança de 7 anos, espertas e de uma beleza invejável.

Apesar de serem gêmeas, não são muito iguais de aparência, enquanto Renesmee puxou o cabelo castanho de Bella e olhos cor mel, Crystal possui cabelos negros e olhos bicolor, um azul e outro verde; um tanto peculiar.

A personalidade dessas pequenas, são o oposto uma da outra.

Mas não se deve enganar. Uma é um doce, a outra é o veneno em pessoa; ou melhor dizendo, em criança.

Porém, aparências e gestos superficiais enganam.

Crystal Cullen narrando.

Tia Alice teve uma visão, os Volturi virão até nós, com um exército. Ontem mamãe, Renesmee e Jacob foram passear, e Irina, do clã Denali, viu minha irmã pegando flocos de neve, e aconteceu o que mais tínhamos medo, ela foi até os Volturi.

O vovô Carlisle nos explicou o porquê, ela acha que somos crianças imortais, criadas a partir de uma mordida, o que é uma mentira, nascemos e crescemos todo o dia; mas por causa desse mal entendido, todos estão com medo de uma guerra a vista.

– O que tanto pensa meu rubi? – Tia Rose me tira de meus pensamentos, enquanto me faz cafuné.

– Na guerra titia, e se não quiserem nos escutar? O que vai acontecer?

Estou com medo. Muito medo.

– Não deve se preocupar com isso meu rubi, não deixaremos nada acontecer com vocês.

Ela sempre sabia o que me falar. Me acalmava. Ela me trata como filha, não que minha mãe não goste de mim, ela me ama, porém Renesmee sente muito ciúmes, uma menina mimada, e isso que nós fomos criadas da mesma maneira, e quase sempre fica de chororo quando é deixada de lado, isso já acarretou muitas brigas, mas agora eu nem me importo mais, ela está mudando esse modo de pensar, espero eu.

Não apenas Rose, como Alice e Esme também me tratam como filha, eu e Renesmee, pois como vampiras não podem ter. Mamãe e papai nos tratam de igual, mesmo com todo o ciúme excessivo de Nessie, eles jamais me deixaram de lado.

Papai está tocando piano, e Renesmee está dormindo no colo do Jacob. Coitada dela, nunca vai poder olhar para outro menino, tive sorte em não ser eu o Imprintng.

– Partiremos em busca de testemunhas pela manhã – Vovó Esme falou, quando papai acabou – Edward e Bella vocês levarão Crys e Nessie no Clã Denali.

– Iremos amanhã de manhã também – Mamãe falou vindo na minha direção – vamos dormir que já está na hora rubi.

– Está bom mamãe.

Ela me pegou e papai pegou Renesmee. Dei boa noite a todos e fomos para casa.

Amanhã será um longo dia....

(No outro dia quando chegamos a cada das Delani)

Papai desceu do carro e foi na direção das 4 pessoas em frente à casa.

– Será que eles vão gostar de nós? – Nessie perguntou com os olhos com lágrimas, eu peguei na mão dela; coisa que é muito rara, e apertei, ela me devolveu com um sorriso.

– Vai ficar tudo bem, eles vão adorar vocês – Jacob falou, dando um beijo na testa dela e um na minha.

– Vamos meus amores, está na hora – Mamãe desceu e abriu a porta para nós, assim que saímos, e eles nos viram, deram um passo para trás e as duas mulheres loiras começaram a brigar com papai.

Eu estava assustada, e me agarrei em Jacob. Mamãe interview, eles discutiram mais um pouco e fizeram sinal para irmos.

Jacob comigo e com Nessie no colo foi.

– Elas foram geradas enquanto Bella era humana – Papai falava, enquanto nos aproximávamos – elas têm sangue correndo por suas veias, escutem o coração delas.

– Eu posso escutar – o homem falou

Quando estávamos perto o suficiente, senti uma leve tontura e picadas na minha cabeça, mas pelo que parece ninguém percebeu.

– Elas são metade humanas e metade vampiras, crescem a cada dia, comem e dormem, Irina não nos deixou explicar, e por causa disso os Volturi virão – Papai continuava, Jacob nos colocou no chão, e pegou na nossa mão – precisamos de testemunhas para evitar uma guerra, para mostrar a eles que minhas filhas foram geradas e não transformadas, vocês nos devem isso.

Eles se entre olharam e concordaram. Nessie foi em sua direção e mostrou duas memó-

rias a eles.

– É verdade, eles estão falando a verdade – Uma das mulheres loiras falou.

Eles aceitaram ser nossas testemunhas, e logo depois que se apresentaram – Kate, Tanya, Carmen e Eliazer, o clã Denali seguiu com nós para a casa de meus avós.

Apenas eu, papai, mamãe, Nessie e Jacob, e o clã Denali, tínhamos chegado, explicamos tudo a eles, que nossa intenção era apenas mostrar a eles, não lutar.

Quando chegamos já era noite, e provavelmente Rose e Emmett iriam chegar pela manhã, assim como vovó e o vovô;

– Crys porque sempre é a última a dormir? – Mamãe estava implicando comigo, pois eu estava lutando contra o sono, só para ouvir papai tocar.

– Não estou com sono mamãe – Resmunguei me aconchegando ainda mais no colo dela.

O clã Denali já tinha se instalado pela casa, Kate e Tanya estavam na sala conosco, e sorriram com minha birra.

– Venha cá meu rubi – Papai falou, saindo do piano e vindo em minha direção, ele me pegou no colo e começou a fazer cafuné – durma princesa.

Aos poucos fui me entregando ao sono.

Fonte: Spirit Fanfics- Crystal Cullen- O começo. Disponível em: <https://www.spiritfanfiction.com/historia/crystal-cullen-12690322/capitulo2/> Acesso em: 19 abr. 2019.

c- Após a leitura do texto os alunos devem responder as questões sobre as condições de produção do gênero.

1. Quem é o autor deste texto?
2. Você já conhecia o autor desse texto?
3. Essa história chama a atenção do leitor?
4. Existe alguma relação entre a situação vivida na história e nosso dia a dia?
5. Qual objetivo de se escrever um texto como este?
6. A qual público se destina este tipo de texto?
7. A qual gênero discursivo este texto pertence?

Conteúdo temático

8. O título do texto sugere algumas interpretações sobre o que se trata a história? Justifique sua resposta.

9. O título do texto é pertinente em relação assunto e fatos apresentados no texto? Justifique com um trecho do texto.

10. Qual é a temática abordado nesta história?

Compreensão e interpretação

11. Qual o texto midiático (serie, filmes, animes etc.) que deu origem a essa Fanfictions?

12. O texto retrata uma história de ficção?

13. Quais são os personagens principais dessa história?

14. Qual a problemática, ou seja, o conflito vivido pelos personagens desse texto?

15. Ao final dessa história há um desfecho para o conflito apresentado? Justifique

16. O objetivo desse texto é:

(a) divertir; (b) alertar; (c) instruir; (d) divulgar; (e) entretenimento.

Construção composicional

17. Assinale “V”, para as afirmativas Verdadeira e “F”, para as afirmativas falsas, de acordo a composição da *fanfiction* lida:

() A narrativa é longa e possui linguagem de difícil compreensão.

- () Não é possível identificar as partes estruturantes do texto com introdução, conflito, clímax e desfecho.
- () O texto é marcado por parágrafos.
- () A história possui poucos personagens.
- () O texto é distribuído em estrofes.
- () A narrativa é curta e possui linguagem de fácil compreensão
- () O texto é constituído de um monólogo e possui apenas uma personagem.
- () A estrutura da *Fanfiction* é constituída basicamente de Introdução, Conflito, Clímax e Desfecho.

18. Veja, no início da *fanfiction*, a data e o horário de publicação do texto. Identifique cada item e responda: Geralmente em qual veículo encontramos textos com essas informações?

Estilo

19. O **Foco Narrativo** é um elemento primordial dos textos narrativos e determina o tipo de narrador. Tendo como base a maior porção da *fanfiction* estudada, é correto afirmar que se trata de um:

(a) Narrador onisciente, pois sabe de tudo o que acontece na narrativa, seus aspectos e o comportamento das personagens, podendo, inclusive, descrever situações simultâneas, embora essas ocorram em lugares diferentes.

(b) Narrador observador, pois presencia a história, mas diferentemente do que acontece com o narrador onisciente, não tem controle e visão sobre todas as ações e personagens, confere os fatos, mas apenas de um ângulo.

(c) Narrador personagem, pois, além de narrar os fatos, faz parte da história contada, sendo assim, personagem dela.

(d) Narrador testemunha, pois é uma das personagens que vivem a história contada, mas não é uma personagem principal.

20- Essa *fanfiction* tem como base o último filme da *Saga Crepúsculo*. A história apresentada segue a linha do texto original ou ocorrem mudanças que alteram o texto original? Justifique sua resposta.

21- Identifique a categoria e os subgêneros de *fanfiction* presentes no texto:

Para finalizar esta atividade propor socialização, no coletivo, das respostas de cada grupo.

3ª –ETAPA- Exploração e construção do conhecimento sobre o Gênero *Fanfiction* (3 aulas). Essa etapa contempla as atividades 6 e 7.

Atividade 6- (Extraclasse) Trabalho em grupo

Dividir os alunos em cinco grupos, definindo um líder por equipe. Sortear entre os grupos o tema conforme listagem abaixo:

Grupo 1- Pesquisar a origem das *fanfictions*;

Grupo 2- Listar os meios possíveis de circulação do gênero e explicar as relações entre os participantes;

Grupo 3- Pesquisar sobre as seguintes categorias de *fanfiction*: *anime, game, movie*. Trazer a definição e apresentar duas *fanfiction* exemplificando as categorias

Grupo 4- Pesquisar sobre as seguintes categorias de *fanfiction*: *cartoon, book e misc*. Trazer a definição e apresentar duas *fanfiction* exemplificando as categorias

Grupo 5- Fazer um levantamento de informações sobre dois *Websites* e dois *Blogs de fanfictions* (brasileiros).

Estabelecer alguns combinados para a realização do seminário: data para realização de seminário, estipulando de três a cinco dias para a produção do material a ser apresentado; as apresentações ocorrerão de acordo à numeração definida no sorteio dos temas; cada grupo

terá de 10' a 15' para expor o trabalho construído; a avaliação do trabalho será constituída de duas partes; 1ª parte escrita com exposição do tema. A apresentação poderá ser feita com apoio de slides ou com o uso de cartazes. Para a exposição oral será exigida participação de no mínimo dois integrantes de cada grupo.

Atividade 7- (90') Seminário

Realização de Seminário para que os alunos possam socializar os trabalhos produzidos, seguindo as orientações pré-definidas de apresentação. Concluídas as apresentações dos trabalhos será aberto momento de perguntas e tirar dúvidas que poderão ser respondidas pelos próprios alunos ou pelo professor quando for necessário.

Para finalizar essa etapa, o professor fará as considerações finais, ressaltando algumas informações sobre o gênero que não foram abordadas e entregará, para cada aluno, material impresso contendo as informações importantes e pertinentes sobre o gênero *fanfiction*.

Diante do exposto as atividades de leitura buscaram promover o estudo temático, composicional e estilístico do gênero, possibilitando ao aluno ler e compreender os textos, expressando avaliação sobre o que lê e favorecendo o interesse do leitor.

As atividades propostas para estes módulos foram escolhidas visando atingir a habilidade de leitora EF89LP33 (BRASIL, 2017, p. 176) (Cf. Quadro 2). Elas buscaram promover o estudo temático, composicional e estilístico do gênero, possibilitando ao aluno ler e compreender os textos, expressando avaliação sobre o que lê e favorecendo o interesse do leitor.

Módulo de Escrita

4ª ETAPA – Aplicação dos conhecimentos adquiridos (2 aulas). Esse momento contempla as atividades 8, 9 e 10.

Atividades 8- (50') Produção de texto

Definir com os alunos três categorias de ficção. Para cada categoria, escolher três títulos originais de ficção, de acordo com a preferência dos alunos. Em seguida, estipular algumas regras e normas para a produção das fanfictions, evitando textos fora dos padrões morais e éticos em um ambiente escolar.

Organizar os alunos em duplas, por afinidade, observando as categorias e títulos de ficção que foram definidos. Cada dupla deverá produzir situação inicial, conflito, clímax e desfecho para a ficção. Nessa etapa, os participantes assumem o papel de *ficwrite* ao atender o comando de produção abaixo:

Em dupla, escolha um entre os títulos de ficção pré-selecionados pela turma (aquele como qual a dupla tenha maior afinidade e conhecimento). Agora, produzam uma fanfiction com base em um episódio do título escolhido ou construa novas aventuras com liberdade para acrescentar e excluir personagens.

Ressaltamos a necessidade de atenção às regras e normas de produção de fanfictions que foram definidas coletivamente, evitando textos fora dos padrões morais e éticos.

Após revisão e reescrita as produções serão postadas no website: "Spirit Fanfictions e Histórias".

Atividade 9- (Extraclasse) -1ª Revisão e reescrita

Esclarecer aos alunos que o primeiro texto produzido é um rascunho. A dupla será responsável pela primeira etapa de revisão e reescrita, observando a ortografia, parte gramatical e a coerência e coesão do texto. Este é o momento de ajustes, podendo a dupla realizar ampliação, reestruturação ou excluir partes do texto. As duplas ficarão responsáveis pela digitação do texto revisado que deverá ser encaminhado ao professor por *e-mail* ou entregue em *pendrive* com a identificação dos alunos e um *pen name* (identidade virtual) escolhido pela dupla, em um prazo máximo de três dias.

Atividade 10- (50') 2ª Revisão e reescrita

Nessa atividade, os alunos continuarão em dupla e o professor irá distribuir impresso, para cada dupla, uma fanfiction produzida pelos colegas de classe, de forma aleatória, onde cada dupla fará a segunda etapa de revisão dos textos de seus pares, podendo corrigir erros ortográficos ou gramaticais, bem como, registrar opiniões e sugestões para melhoria do texto. Nessa atividade do projeto, os participantes assumem a posição de beta write. Após este momento, será feita a devolução dos textos aos respectivos autores os quais irão analisar as observações registradas e preparar a versão final da fanfiction. O professor estabelecerá um prazo de dois dias para que a dupla realize a última reescrita do texto e, como na atividade anterior, proceder a entrega do material finalizado ao professor devidamente digitado via e-mail ou em pendrive.

Retomando a habilidade selecionada do 9º ano, EF89LP35 (BRASIL, 2017, p. 176) (Cf. Quadro 2), observa-se que as atividades propostas favorecem o desenvolver da habilidade de criação e produção de texto. Buscou-se produzir atividades simplificadas e objetivas que levem o educando a atingir a meta de construção do gênero finalizando esta etapa.

Módulo de Divulgação

5ª Etapa- Divulgação. Essa etapa contempla as atividades 11 e 12.

Atividade 11- (40') Apresentação de *websites de fanfictions*

Os alunos serão levados para o laboratório de informática, permanecendo em duplas. Com o projetor e computador conectados à internet serão apresentados aos estudantes quatro sites de *fanfictions* brasileiros, apresentando as formas de acesso e categorias disponíveis, explorando de forma sucinta, para conhecimento e despertar o interesse dos educandos:

<https://www.spiritfanfiction.com/> SPIRIT FANFICTIONS E HISTÓRIAS;

<https://fanfiction.com.br/>- NYAH FANFICTION;

<http://fanficobsession.com.br/> FANFICTION OBSESSION;

<https://fanfics.com.br/> FANFICTIONS BRASIL.

Atividade 12 (60'). Cadastrar e inserir os textos no website *SPIRIT FANFICTIONS E HISTÓRIAS*

Cada aluno será orientado a realizar seu cadastro no site: "*Spirit Fanfictions e Histórias*".

O professor apresentará o caminho para proceder o cadastramento de novos usuários bem como analisará, junto aos estudantes, o "Termo de Conduta" para adicionar uma fanfiction no website.

Em seguida, os alunos deverão encontrar a categoria e o título correspondente à fanfiction produzida pela dupla e proceder a inserção do texto.

O restante do tempo desta atividade ficará livre para que os alunos explorem e conheçam as demais categorias, os títulos disponíveis no website bem como serão incentivados a ler algumas das *fanfictions* postadas de acordo à preferência de cada um.

Os estudantes serão incentivados a manter uma rotina diária ou semanal de acesso ao website e consequentemente acompanharem os comentários postados sobre a fanfiction inserida, além de, manter diálogo com outros participantes do website e construir de forma autônoma novas fanfictions, integrando verdadeiramente junto à comunidade de fanfiqueros do "*Spirit Fanfictions e Histórias*".

As duas atividades propostas nessa etapa atendem ao proposto na habilidade EF69LP06 (BRASIL, 2017, p. 176) (Cf. Quadro 2). As atividades de divulgação possibilitam aos alunos a participação em comunidades virtuais de forma ética e responsável, levando-os a compreender na prática as condições de produção que envolvem a circulação desses textos.

Considerações Finais

Este estudo teve o objetivo de refletir sobre o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita para o gênero *fanfiction*, presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por meio da elaboração do projeto didático de leitura e escrita para o gênero.

A partir das pesquisas realizadas, percebeu-se que a proposta de Lopes-Rossi (2011; 2006; 2002) para a construção de Projeto Didático de leitura e produção de gênero constitui-se em uma metodologia bastante positiva no processo de ensino, possibilitando um diálogo com as habilidades da BNCC.

As habilidades foram contempladas nos módulos. O conjunto de atividades propostas, foram planejadas e organizadas para que o aluno desenvolva gradativamente suas potencialidades, interagindo com o texto e com os pares tornando-se sujeito ativo em seu aprendizado e desenvolvendo sua competência comunicativa através de uma aprendizagem significativa. A proposta de projeto delineada foi apenas uma tentativa de trabalho com a metodologia, a fim de aprimorar as práticas com a leitura e escrita de gênero, no contexto escolar. É passível de aprofundamento, revisão e adequações, principalmente, quando se pensa em sua implementação em sala de aula. O próximo passo desta pesquisa é justamente levar o projeto para a escola e pensá-lo à luz da realidade de ensino.

Referências

ALENCAR, D. A.; ARRUDA, M. I. M. *Fanfiction: uma escrita criativa na web. Perspectivas em ciências da informação*. vol. 22 n. 2 Belo Horizonte abr./jun.2017 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2760>. Acesso em 26/02/2019.

BEZERRA, B. G. *Gêneros no contexto brasileiro: questões (meta) teóricas e conceituais - 1º Ed.* São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. Tradução Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003[1979], p. 261-306.

BRASIL, BNCC. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação MEC. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 jan. 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARVALHO, L. C. **Práticas de leitura e escrita na contemporaneidade: Jovens & Fanfictions**. 2012. 201f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2012.

GERALDI, J. W. **Portos de Passagem**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

FUZA, A.; OHUSCHI, M.; MENEGASSI, R. Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna. **Linguagem & Ensino**, v.14, n.2, p. 479-501, jul./dez. 2011.

JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. 2. ed. São Paulo: Aleph, 2009

KOUBETCH, V. Produção do gênero Fanfictions a partir da obra literária *Caçadas de Pedrinho*. In: PARANÀ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE**, 2013. Curitiba: SEED/PR, 2016. (Cadernos PDE). Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_port_artigo_veronica_koubetch.pdf Acesso em 05/02/2019. ISBN 978-85-8015-076-6.

LOPES-ROSSI, M. A. G. O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção de textos a partir de gêneros discursivos. *In*: LOPES-ROSSI, M. A. G. (Org.). **Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos**. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002. p. 19-40.

_____. Procedimentos para estudo de gêneros discursivos. **Intercâmbio**, São Paulo, v. 15, 2006. Disponível em: www.pucsp.br/pos/lael/intercambio. Acesso em 12/02/2019.

_____. A Produção Escrita de Gêneros Discursivos em Sala de Aula: Aspectos Teóricos e Sequência Didática. **SIGNUM: Estud. Ling.**, Londrina, n. 15/3 (esp), p. 223-245, dez. 2012.

MAGALHÃES, H. **O que é fanzines**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

OHUSCHI.M. C. G. **Projeto de leitura e escrita**: possibilidades de trabalho com a língua Portuguesa no ensino fundamental. Campinas, SP: Pontes Editores,2018.

OHUSCHI.M. C. G; SILVA, J. B. P.da. (Orgs.) **Gêneros discursivos caminhos para a leitura e escrita no ensino Fundamental**. Campinas, SP: Pontes Editores,2019.

PARIS, L. G. **Oficina de fanfictions na escola: uma análise das práticas de revisão e reescrita**. 2006. 125 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP 2016.

ROJO, R. H. R.; BARBOSA, P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015.

VARGAS, M. L. B. **O fenômeno fanfiction [recurso eletrônico]**: novas leituras e escrituras em meio eletrônico. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2015

SAVIANI, D. J. 1944. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 32. ed.- Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

Recebido em: 14 de agosto de 2020.

Aceito em: 28 de outubro de 2020.

APÊNDICE

Questionário de sondagem

Uso da internet e os gêneros digitais

Identificação

Idade: _____ anos

Sexo: () masculino () feminino

1-Você costuma acessar a Internet? () Sim () Não

2-Em geral, quanto tempo por dia você permanece conectado à Internet?

() Até 1 hora () De 1 a 3 horas () De 3 a 5 horas () Mais de 5 horas

3-O que você costuma fazer na Internet (marque uma ou mais opções, conforme seja o caso)?

() Acessar redes sociais

() Trocar emails

() Participar de fóruns de discussão

() Navegar pelos sites de seu interesse

() Ler notícias

() Pesquisas em sites de busca

- () Conversar com pessoas (troca de mensagens instantâneas)
- () Pesquisas escolares () Assistir a vídeos ou ouvir músicas
- () Fazer downloads (séries, filmes, músicas, etc.)
- () Pesquisar produtos e preços
- () Fazer compras
- () consultar mapas
- () Participar de jogos on line
- () Outro(s): _____

4-Quais tipos de sites te interessam mais, considerando o conteúdo (ao assinalar suas opções, indique a ordem de sua preferência – 1º, 2º, 3º, etc.).

- () redes sociais
- () notícias sobre política, atualidades
- () notícias sobre entretenimento (cinema, música, moda, esportes, etc.) () jogos
- () sites de compras – que tipo de compras? _____
- () blogs – algum tema específico? _____
- () fóruns – algum tema específico? _____

5- Você faz algum tipo de leitura na internet? () sim () não

5.1-Escreva quais textos (Gêneros digitais) vc lê através da internet. _____

6Você sabe o que é FANFICTION? () Sim () Não

7- Já acessou algum website ou blog de fanfictions? () sim () Não

7.1-Caso positivo escreva o nome dos websites blogs de fanfictions que você pesquisou?

7.Escreva a categoria, estilo e fandom que lhe atrai? _____

8- Deixe sugestões de obras (romances, filmes, séries, mangás, animes, etc.) que você gostaria de incluir em nossas aulas: (utilize o verso)